

Nome: Thailanny Viana de Jesus

Nome do capítulo 3- Ensinar é uma especificidade humana

3.1-Ensinar exige segurança, competência profissional e generosidade.

Sem a competência profissional não há autoridade na sala de aula, o professor que não levar sua prática a sério, não estuda, pesquisa, busca sempre ter mais conhecimento; em sua grande maioria não tem competência. Isso, também, nos leva para a parte da arrogância e falta de estrutura profissional. Temos que saber diferenciar cada situação, liberdade não é rebeldia, autoridade não é competência. Assim como o educador é digno de todo respeito, o educando também haverá de ser.

3.2-Ensinar exige comprometimento.

Exercer essa profissão não se trata apenas de chegar na sala, falar mecanicamente todo o roteiro, dar exercícios e acabou. Ser professor requer muitas outras vertentes, não se aprofundar nem um pouco se quer na sua vida pessoa faz com que os alunos não te olhe diferente. Ser, o mínimo que seja, próximo de quem nos ensina faz com que nós nos enterremos mais sobre o que está sendo ensinar, isso nos traz a sensação de confiança, que podemos confiar em tudo que ouvirmos.

3.3-Ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo.

A educação é uma das coisas mais importantes do mundo, sem ela nós não seríamos nada. Quem seria advogado sem passar pelo ensino fundamental? Quem seria médico, chef de cozinha, veterinário, professor, jornalista? Tudo que temos no mundo hoje vem da educação, do saber. A educação nos ensina a pensar certo, com ela não somos seres prepotentes, preconceituosos, arrogantes. A educação transforma vidas à todo momento.

3.4-Ensinar exige liberdade e autoridade.

Dar para ter liberdade sem perder a autoridade. Muitas pessoas não entendem a diferença de liberdade para a falta de respeito e isso prejudica todo o andamento da relação. A liberdade e a maturidade andam lado a lado, não tem como ter liberdade sem maturidade, pois mesmo que não querendo acaba sendo ultrapassado o limite da liberdade; e também não temos maturidade sem a liberdade de ver e sentir tudo que nos pode acontecer para que todas as nossas ideias de pouco a pouco amadureçam.

3.5-Ensinar exige tomada conscientes de decisões.

Ser um educador exige escolhas, não é coerente ser neutro a todo e qualquer situação, não dar para simplesmente não ligar ou” lavar as mãos” para todas as situações que são importantes, para não se comprometerem e ficarem “em cima do muro” por ser mais confortável. Ter criticidade e a qualidade de ser política é essencial para a formação de um professor, todas suas decisões são importantes e devem ser levadas em conta.

3.6-Ensinar exige saber escutar.

Saber escutar. Muitas pessoas não passam nem perto de saber o que significa isso, saber escutar é algo importantíssimo para qualquer pessoa que esteja formando sua maturidade e para quem já formou ela. Mas, necessariamente, quem escuta tem que saber falar igualmente, não dar para ser um ouvinte sem a chance de ser um falante ou vice-versa. Falando nós ensinamos e aprendemos e ouvindo igualmente.

3.7-Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológicos.

A ideologia faz um trabalho calmo e sucinto em nossas mentes, de maneira calma ela faz com que acreditamos que aquilo que vemos não é a verdade distorcida e sim a verdadeira verdade.

Ter o “poder” de não se deixar “miopizar” por essas ideologias é essencial. Um exemplo dessa visão distorcida que nos fazem acreditar ser a verdadeira é a globalização, ela tenta fazer com que todos acreditem em sua visão da verdade.

3.8-Ensinar exige disponibilidade para o dialogo.

Respeita as diferenças e entender que há muitas realidades diferentes e que temos que entender todos os lados sem ser incoerente é indiscutível. É, completamente, normal não sabermos de tudo, ninguém sabe de tudo e isso nos abre a porta do dialogo. Dialogar é sempre aprender algo novo, é saber que a pessoa com quem conversamos tem uma realidade e pensamento diferente do nosso.

3.9-Ensinar exige querer bem aos educandos.

Devemos estar sempre abertos para novas situações e sempre alegres para ensinar o novo para nossos educandos. Aprender e ensinar é bonito, alegre e feliz, devemos ser felizes e alegres ensinando pois se não felizes fazendo o que gosta, feliz quando?

Mas isso não quer dizer que devemos esquecer tudo de ruim que acontece em nossa volta e só focar nas partes boas, até porque muitas das vezes as quantidades de coisas ruins se sobressai pela quantidade de boas. Não devemos esquecer dos direitos, deveres e valores que lutamos todos os dias.